

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Sano

I Trimestre de 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no primeiro trimestre de 2022 mostram que a atividade econômica estadual registrou crescimento em todas as medidas de desempenho consideradas. Em síntese, a economia capixaba apresentou o seguinte comportamento:

- Crescimento de +1,7% na comparação com o quarto trimestre de 2021, na série com ajuste sazonal, sendo o sétimo resultado positivo consecutivo;
- Elevação do ritmo de crescimento no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior (de +3,2% no IV trimestre de 2021 para +4,1% no I trimestre de 2022) e redução do compasso de crescimento na comparação com o acumulado do ano (de +6,7% no IV trimestre de 2021 para +4,1% no I trimestre de 2022);
- Alta de +7,2% no acumulado de quatro trimestres, melhor resultado desde o primeiro trimestre de 2012;
- Registrou desempenho superior à média nacional em todas as quatro bases de comparação temporal;
- PIB nominal de R\$ 39,8 bilhões no primeiro trimestre de 2022 e total de R\$ 156,6 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2022, o PIB do Espírito Santo apresentou crescimento em todas as bases de comparação temporal, com avanço no ritmo de crescimento no indicador acumulado em quatro trimestres. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre das influências sazonais, o avanço de +1,7% foi expressivamente superior ao resultado registrado no quarto trimestre de 2021 (+0,3%) (Tabela 1).

No confronto com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano, a atividade econômica capixaba cresceu +4,1%, sendo explicado pela confluência das altas de +9,9% nos Serviços, +5,1% no Comércio varejista ampliado e em menor proporção pelo baixo incremento de +1,6% na Indústria Geral.

A contribuição positiva para o desempenho do PIB, ao observar o acumulado do ano, pode ser explicada nos Serviços pela expansão +33,3% em Serviços prestados às famílias e crescimento de +13,8% em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; já no Comércio varejista ampliado foi influenciada pelo crescimento no Varejo restrito (+8,8%) e em Veículos, motocicletas, partes e peças (+0,4%). Por sua vez, o resultado positivo da Indústria Geral deve-se a expansão de +7,5% da Indústria de Transformação, o qual foi contrabalanceado pela retração de -10,8% na Indústria Extrativa. A Indústria de Transformação apresentou avanços na produção em três dos quatro setores investigados, sendo positivos nas atividades de Fabricação de produtos alimentícios (+20,5%), Metalurgia (+13,0%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (+1,9%). Em sentido oposto, a atividade de Fabricação de minerais não metálicos (-8,8%) registrou recuo na produção.

Os resultados para a produção agrícola demonstram expansão em 8 dos 10 principais produtos agrícolas: Café Conilon (+3,3%), Café Arábica (+28,4%), Banana (+8,7%), Pimenta-do-reino (+4,0%), Tomate (+1,4%), Cana-de-açúcar (+23,8%), Cacau (+2,5%) e Abacaxi (+10,0%); e as retrações em Coco (-13,1%) e Mamão (-8,7%).

Com o crescimento de +4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, têm-se um efeito positivo na variação acumulada em quatro trimestres, na qual a economia capixaba registrou o melhor resultado (+7,2) desde o primeiro trimestre de 2012.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2019 ao I trimestre de 2022

Taxas (%)	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,3	-3,8	-3,5	-3,8	-4,4	-9,1	-7,5	-5,5	1,8	8,4	7,9	6,7	4,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,6	-0,3	-1,9	-3,8	-4,7	-6,4	-6,8	-5,5	-4,1	3,0	6,0	6,7	7,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,3	-6,8	-2,9	-4,6	-4,4	-13,6	-4,4	0,7	1,8	15,4	6,9	3,2	4,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-1,0	-2,3	0,1	-1,6	-1,6	-10,6	10,3	3,8	0,7	0,2	1,9	0,3	1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no primeiro trimestre de 2022, em valores correntes, foi de R\$ 39,8 bilhões, resultado estável em relação ao trimestre anterior. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 156,6 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2
PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2019.I	33,6	139,8
2019.II	35,4	139,0
2019.III	34,5	138,6
2019.IV	33,9	137,3
2020.I	32,7	136,4
2020.II	31,0	132,1
2020.III	33,7	131,3
2020.IV	35,4	132,7
2021.I	34,8	134,8
2021.II	38,1	141,9
2021.III	38,9	147,1
2021.IV	39,8	151,6
2022.I	39,8	156,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No primeiro trimestre de 2022, os resultados reportados na Tabela 3 demonstraram que o crescimento do nível de atividade econômica estadual foi superior ao nacional em todas as quatro medidas de desempenho relacionadas. Os resultados foram positivos, tanto para o Brasil, como para o Espírito Santo, respectivamente: de +1,0% e +1,7% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,7% e +4,1% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, a qual, neste trimestre, é idêntica a taxa de variação no acumulado ao longo do ano; de +4,7% e +7,2% em termos de crescimento no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres).

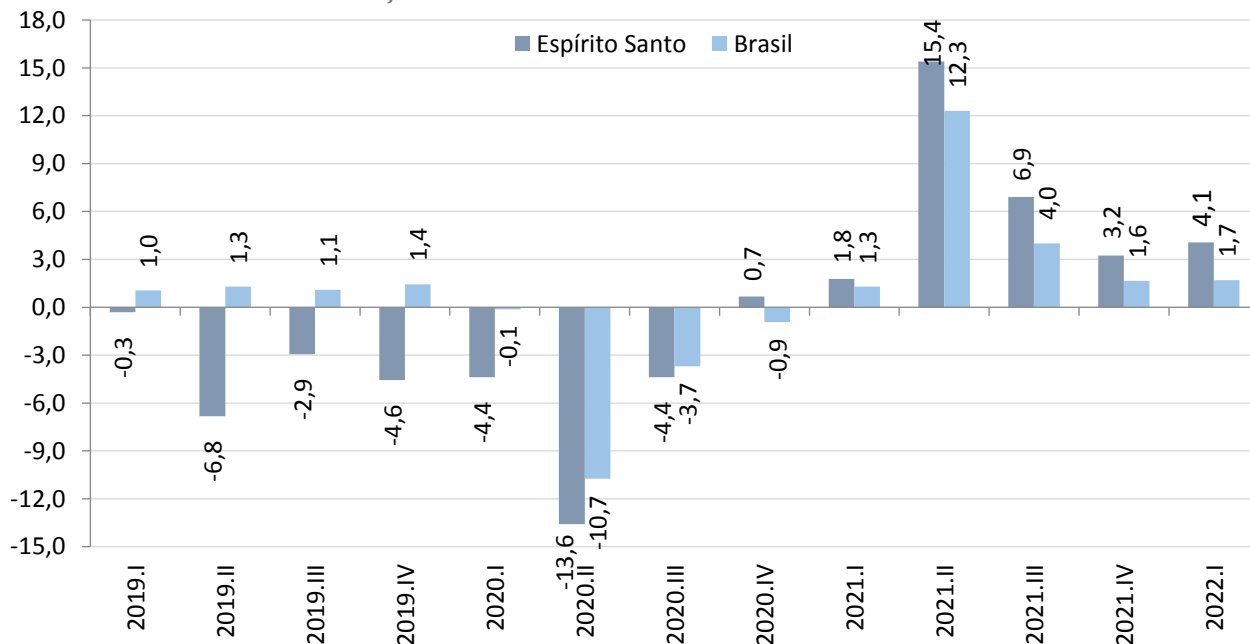
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
I Trimestre de 2022

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,7	4,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,7	7,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,7	4,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,0	1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma aceleração no ritmo de crescimento para o Brasil (+1,7%) e o Espírito Santo (+4,1%), permanecendo a tendência de crescimento capixaba mais intenso que o nacional no primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 1).

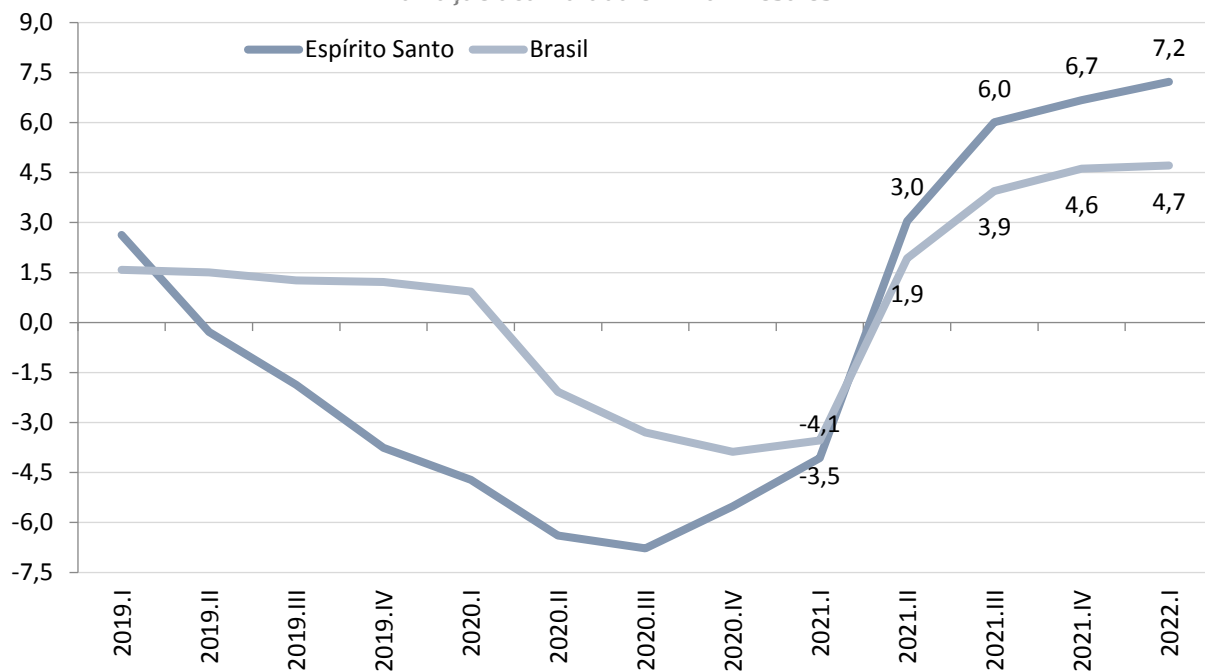
Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O Espírito Santo (+7,2%) manteve um desempenho acima da média nacional (+4,7%) no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres). Por essa métrica, foi a quarta vez consecutiva que o crescimento capixaba superou o resultado do país (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Maria Amélia Santiago Ataíde
Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE